

OS CONTRATOS COLECTIVOS DE TRABALHO

SÃO A LEI APLICÁVEL NOS LOCAIS DE TRABALHO

As alterações ao código de trabalho, que entrarão em vigor no dia **1 de Agosto**, estão feridas de inconstitucionalidades e não podem sobrepor-se às convenções colectivas de trabalho existentes.

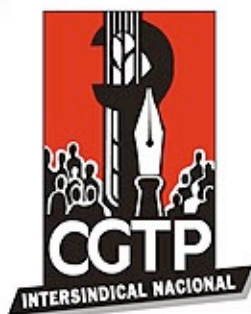
São inconstitucionais, entre outras, as alterações por despedimento, por extinção do posto de trabalho e despedimento por inadaptação, redução das compensações por despedimento; banco de horas; eliminação de feriados e redução de dias de férias; suspensão de cláusulas das convenções colectivas.

Por isso, os Deputados do PCP, BE e PEV requereram a fiscalização sucessiva da Lei ao Tribunal Constitucional.

É PRECISO DINAMIZAR A CONTRATAÇÃO COLECTIVA E INTENSIFICAR A LUTA REIVINDICATIVA

Vamos lutar nos locais de trabalho pelo aumento dos salários e a defesa dos direitos laborais e sociais, contra a precariedade e o desemprego, por uma vida melhor no presente no futuro.

Ganha + Força
Sindicaliza-te!
Participa!



Os patrões/
Administrações
**não podem
impor
alterações de
horários**
(flexibilidade,
adaptabilidade,
banco de
horas) **que
não estejam
previstas na
convenção
colectiva.**

- No caso da tentativa de imposição do banco de horas individual (até mais duas horas por dia e 50 horas semanais), os trabalhadores devem **informar de imediato o Delegado Sindical/Dirigente/Sindicato e opor-se, por escrito, no prazo de 14 dias, após a recepção/conhecimento da proposta patronal.**
- Quanto às restantes alterações (**folgas compensatórias por trabalho suplementar, redução do valor pagamento de trabalho suplementar, os patrões/administrações não estão obrigados a fazê-lo.** Vamos exigir que sejam respeitados os direitos consagrados na convenção colectiva, na regulamentação interna ou por via dos usos e costumes na empresa, porque os trabalhadores têm o direito a conciliar a vida profissional com a vida pessoal e familiar. O **recurso à Greve** em dias feriados, dias de descanso semanal e ao trabalho extraordinário é a resposta a dar aos patrões que insistam em reduzir direitos.
- Em 2012 não há eliminação dos quatro dias feriados e três de majoração das férias. Com a luta derrotámos tal pretensão. Com a continuação da luta vamos exigir a revogação dessas medidas, para manter todos os feriados e férias a que temos direito.

Os trabalhadores e o povo português vivem tempos muito difíceis que requerem uma luta permanente contra as políticas de austeridade do governo PSD/CDS-PP.

A economia continua em queda, o desemprego atinge já mais de 1 milhão e trezentos mil trabalhadores e trabalhadoras, os salários não chegam para fazer face ao aumento do custo de vida, generaliza-se o empobrecimento, com mais de três milhões de pessoas na extrema miséria ou em situação de grave carência económica.

NÃO AO ROUBO DO SUBSÍDIO DE FÉRIAS E DO SUBSÍDIO DE NATAL

Exigimos a reposição dos subsídios de férias e de Natal que o Governo roubou aos trabalhadores da Administração Pública, do sector empresarial do Estado e aos Pensionistas e que o Tribunal Constitucional declarou inconstitucional. A Constituição tem de ser respeitada sempre e não pode deixar de o ser em alguns dias do ano.

A CGTP-IN rejeita qualquer corte nos subsídios de férias e de Natal, para os trabalhadores da Administração Pública Pública, do SEE e do sector privado.

É preciso ir buscar o dinheiro a quem o tem: a os lucros e dividendos dos grandes accionistas, às transacções bolsistas, aos rendimentos de capital e de património, e à fuga e evasão fiscal.

www.cgtp.pt

É PRECISO AUMENTAR OS SALÁRIOS E DEFENDER A SEGURANÇA SOCIAL DÓS TRABALHADORES

Vamos combater esta política que quer despedir os pais, negar o emprego aos filhos e diminuir a protecção social a todos. Uma política que empurra o país para o precipício, a classe média para a pobreza, os pobres para a miséria e os excluídos para fora das estatísticas.

- **Exigimos** o aumento dos salários, incluindo o aumento do salário mínimo nacional em 1 euro/dia, bem como a actualização das pensões de reforma.

- **Exigimos** medidas para aumentar a produção, criar mais e melhor emprego, combater a precariedade dos vínculos laborais.

- **Combatemos** as privatizações e lutamos pela melhoria dos serviços públicos e das Funções Sociais do Estado (Segurança Social, Serviço Nacional de Saúde e Escola Pública).

- **Rejeitamos** a austeridade e o aumento do custo de vida, dos bens e serviços essenciais, dos impostos, das taxas moderadoras, das tarifas autárquicas, das rendas de casa.



Ganha + Força Sindicaliza-te!

O Governo mente e quer canalizar para a Banca, para as parcerias público/privadas e para os especuladores os milhares de milhões de euros que nos são roubados. A situação é grave e exige a mobilização de todos os trabalhadores e do povo português. É preciso aumentar os salários, reformas, pensões e a produção nacional para defender e criar emprego com direitos e dinamizar a economia.

Vamos lutar para Mudar de Política!